

EDITORIAL

A revista Modus foi criada há seis anos, vinculada ao Centro de Pesquisas da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais, que ficou responsável pela sua edição.

O objetivo principal da revista é o de impulsionar o ato criativo mediante o exercício da reflexão e da crítica em contextos culturais diversos, atuando como agente catalisador para o desenvolvimento da produção e o intercâmbio de conhecimento.

Considerando essa perspectiva e certos da importância da revista para o crescimento qualitativo acadêmico-científico, buscou-se obter, junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT –, o registro identificador ISSN – International Standard Serial Number (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas). A obtenção desse registro de âmbito internacional foi mais um passo na direção de se reconhecer, fortalecer e evidenciar o esforço coletivo de redimensionar, estruturalmente, as atividades de busca e construção de novos conhecimentos.

Após uma interrupção na sua periodicidade, a Modus volta. E, para contemplar o seu ideário primordial e corroborar a dinâmica complementar de reflexão crítica e prática cultural, dentro da tradição acadêmica, anuncia mudanças. A revista, ainda sob responsabilidade do Centro de Pesquisas, transforma-se na Revista da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais – uma pequena mudança, de caráter institucional, mas que terá reflexos no alargamento de seu alcance e na sua função como veículo de divulgação e intercâmbio do fazer acadêmico-científico.

A partir do próximo número, a revista Modus abrirá espaço para publicações de natureza científica com caráter diferenciado (artigos originais, artigos de revisão, trabalhos de pesquisa, resenhas, cartas ao editor) e incluirá a possibilidade de publicação de artigos de autores vinculados a outras instituições. Além disso, passará a contar com uma outra possibilidade: a de trazer, em anexo ao suporte gráfico, um CD com gravações de som e/ou imagens de material referente às publicações.

Para o momento, neste número, a Modus traz uma série de artigos que refletem a diversidade de interesses e enfoques que mobilizam, atualmente, a comunidade acadêmica envolvida com as artes. José Eduardo Costa Silva aborda, em seu artigo, as relações entre música e linguagem, reforçando a idéia de que, mesmo possuindo caráter autônomo, a música pode ser compreendida como um gênero textual. Luiz Cláudio Luciano França Gonçalves propõe uma discussão sobre a natureza da prática político-pedagógica e epistemológica da sofística como origem da atividade profissional da educação. Gláucia de Andrade Borges apresenta os aspectos filosóficos e metodológicos envolvidos na Educação do Talento idealizada por Shinichi Suzuki. Fernando Macedo Rodrigues descreve o processo de iniciação musical não formal de indivíduos que vieram a participar do Projeto Arena da Cultura, da Prefeitura de Belo Horizonte. E, finalmente, Ronaldo Boschi trata das possibilidades criativas no período histórico atual, ao qual alguns autores vêm chamando de Pós-modernidade.

A Modus agradece aos colaboradores deste número e espera contar novamente com a sua participação, como também com a daqueles que possam e queiram contribuir para que ela continue a atingir seus objetivos.

José Antônio Baêta Zille
Editor